

# Primeiros Socorros

São os cuidados imediatos prestados a uma vítima de acidente ou mal súbito fora do ambiente hospitalar, através de manobras simples.



# Objetivos da aula

- perceber a importância de reconhecimento da emergência para acionar os órgãos de Atendimento Pré-Hospitalar.

# Segurança



# Avaliar responsividade, nível de consciência

## Vítima consciente:

- Apresentar-se;
- Perguntar se pode ajudar;
- Perguntar o que aconteceu;
- Qual a queixa principal;



# Avaliar responsividade, nível de consciência

## Vítima consciente:

- Informar que irá examiná-la;
- Verificar presença de vômito, secreção, dificuldade ventilatória e edema de vias aéreas.

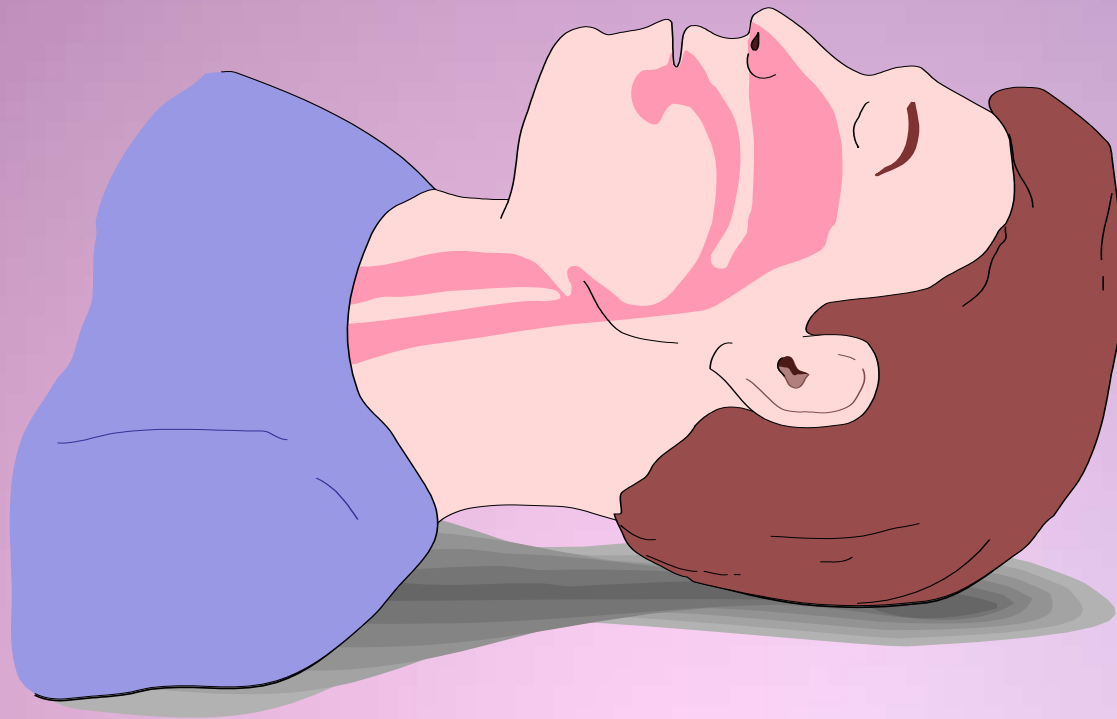


# Avaliar responsividade, nível de consciência

## Vítima inconsciente:

- Ligar 193 ou 192

# Abrir vias aéreas e estabilizar cervical manualmente



# Avaliar circulação

Verificar pulso carotídeo em vítima inconsciente com mais de um ano de idade.





# Avaliar circulação

Não mover a vítima da posição em que se encontra, exceto quando:

- estiver em local agressivo;
- com obstrução de vias aéreas.



# Convulsões

Contrações violentas, incoordenadas e involuntárias de parte ou da totalidade dos músculos, provocadas por diversas doenças neurológicas e não neurológicas.



**Aura:** início de uma crise;

**Fase tônica:** extensão da musculatura corporal (rigidez, dentes cerrados);



**Fase clônica:** espasmos sucessivos, salivação, perda ou não do controle esfinteriano anal ou urinário;

**Fase pós-convulsiva:** a vítima pode apresentar sonolência, confusão mental, dor de cabeça e perda de memória momentânea.

# Conduta durante a crise convulsiva

Proteger a vítima de qualquer perigo, afastando objetos ao seu redor;

Proteger a cabeça da vítima;



# Conduta durante a crise convulsiva

-Posicionar imediatamente a vítima deitada lateralmente, evitando que aspire secreções, permitindo a queda da base da língua e a liberação das VAS;

-Afrouxar suas roupas.

# Hipoglicemia

Nesta condição, o paciente pode apresentar sinais e sintomas que podem ser verificados pelo socorrista, que passa a suspeitar de um provável quadro hipoglicêmico.

# Hemorragias



- Ferimentos penetrantes abertos ou fechados, que apresentam extravasamento de sangue;
- Reconhecimento precoce;
- Não retarde o transporte ao hospital.



# Tipos de hemorragias

**Externas:** o sangue arterial ou venoso é visível.



# Tipos de hemorragias

**Internas:** o sangue arterial ou venoso permanece nas cavidades internas. Não é visível.



# Tipos de hemorragias



# Método para contenção de hemorragias

## Compressão direta sobre a lesão



# Métodos para controle de hemorragias externas

**Elevação do membro:** pode ser usado em conjunto com o método anterior.

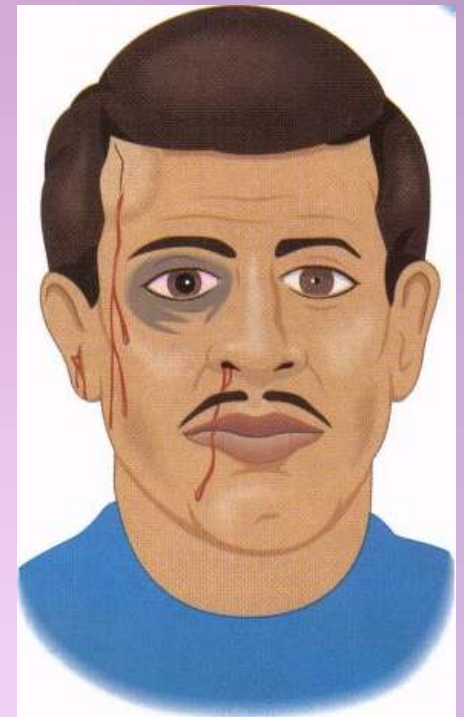
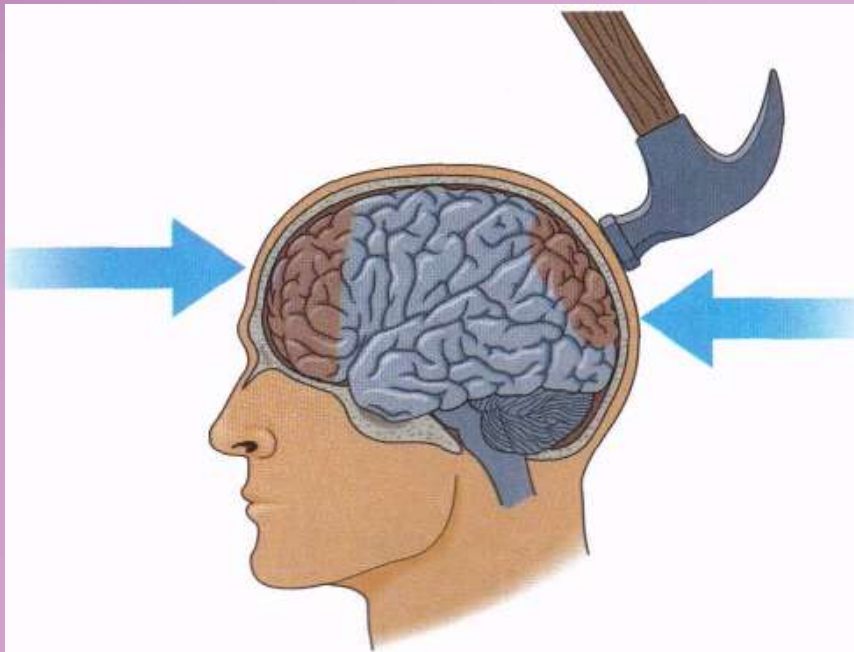


# Hemorragias internas

Obs.: Nunca obstrua a saída de sangue de orifícios naturais.

# Ferimentos na cabeça e face

Podem surgir problemas adicionais se atingir face e pescoço.



# Ferimentos

**Definição:** agressão à integridade física.

O socorrista deve ficar atento quanto à localização, profundidade e extensão do ferimento.





# Tipos de ferimentos

**Escoriações ou abrasivos:**  
são ferimentos superficiais de sangramento discreto e muito dolorosos.



# Ferimentos

- Verificar o mecanismo de lesão;
- Identificar lesões que ameaçam a vida;
- Verificar localização de ferimento;
- Não retirar objeto encravado;
- Estabilizar e proteger.



# Ferimentos em tecidos moles

## Ferimentos nos olhos



# Atenção especial

- Ferimentos nos olhos: impressionam pelo aspecto da lesão. Neste caso, não aplique pressão direta

# Procedimentos operacionais

- Permeabilidade das vias aéreas, cervical alinhada em posição neutra.
- Não retirar objeto encravado, exceto aquele que transfixar as bochechas comprometendo VAS;

